

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3235 Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 19 a 25 de JANEIRO de 2025

R\$ 5,00

Corumbá e Ladário impulsionam mineração do Estado com novas reservas e investimentos em sustentabilidade



Exploração mineral gera empregos e movimenta economia na região pantaneira

Programação do Carnaval de Corumbá inicia no dia 1º de Fevereiro com folia nos bairros e roda de samba. Dia 08 o lançamento oficial no jardim da Independência.

Confira a prévia da programação na página 05.

Pré-Carnaval de Ladário inicia no dia 25 de Janeiro às 18 horas no Coreto Central. Lançamento oficial será no dia 8 de fevereiro. Festividade será antecipada para não concorrer com a folia corumbaense. Detalhes na Pág.06



 99862-8859

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

PALADAR

PIZZARIA E RESTAURANTE

“A vida indo pelo esgoto”

Prof. Rosildo Barcellos

É imanente da fase florida da adolescência, a verdadeira busca por experiências novas e sensações ainda inexploradas. E neste rol aparece a curiosidade pelo uso de drogas, sob todas as formas. Neste particular considero importante a informação aos riscos relacionados ao consumo do álcool e ao uso indiscriminado de drogas ainda que lícitas e de entorpecentes. Embora o Estatuto da Criança e do Adolescente proíba a venda de qualquer tipo de bebida alcoólica para menores de 18 anos; entre os jovens de 12 a 17 anos a taxa de usuários é preocupante, e a de dependentes de álcool é alarmante.

Ressalte-se atualmente o tema “análise toxicológica” para verificação do consumo de drogas, até porque esta vem sendo utilizada no meio profissional esportivo e no auxílio e acompanhamento da recuperação de usuários em clínicas de tratamento. Há testes disponíveis para a detecção de diversos tipos de substâncias psicoativas. Não é difícil esta análise posto que as drogas são geralmente metabolizadas pelo fígado e excretadas naturalmente. Portanto, analisar a urina em busca de metabólitos das drogas é um dos métodos para se detectar a presença de seu consumo e mais uma evidência de sua ação.

A prática demonstra que o período de duração da detectabilidade das drogas varia de acordo com a frequência e intensidade do uso das mesmas. A análise de amostras de urina podem detectar o uso de maconha e de cocaína em períodos mais longos. Já o álcool é metabolizado e eliminado com alguma rapidez e os exames toxicológicos detectam com eficiência o uso recente. No que tange a cocaína retrata-se que ela é um alcalóide presente nas folhas da coca



Foto: Instituto Trata Brasil

que funciona como um potente estimulante do sistema nervoso central, mantendo o estado de alerta e euforia. Possui efeito semelhante ao da anfetamina, porém com duração mais curta. A base bioquímica da ação é evidenciada pelo bloqueio quanto a retomada da dopamina pela terminação sináptica, prolongando, portanto, sua ação. O uso não recomendado da cocaína geralmente é feito por aspiração nasal direta ou inalação da fumaça. A intoxicação aguda pode produzir crise convulsiva, arritmia cardíaca, infarto do miocárdio, hipertensão, hipertermia e por vezes morte súbita. A cocaína produz dois metabólitos inativos: a metilestereconina e a benzoilecgonina - esta última, o principal produto encontrado na urina. Interessante lembrar que a cocaína deriva da folha do arbusto da “coca” (Erythroxylon Coca) do qual existem variedades como a boliviana (huanaco), a colombiana (novagranatense) ou a peruana (truiilense). A planta pode ser produtiva por 30 a 40 anos e com 4 a 5 colheitas por ano.

Urge ressaltar que inicialmente a droga pode transmitir uma falsa e passageira sensação de prazer que gradativamente vai se transformando em dor, sofrimento e infelicidade, de forma extremamente

comum induzir a pessoa a perder a sua dignidade e seu amor próprio. Quando isso acontece, restam como conseqüências freqüentes o encarceramento, vez por outra uma internação em hospital psiquiátrico ou a temida e inexorável morte. Mas todo cuidado é pouco; pois as drogas estão praticamente batendo a nossa porta, um estudo recentemente publicado com dados coletados no Distrito Federal, resultou em saber, que com as devidas projeções, o consumo de cocaína naquela localidade anualmente é próximo de 700 kg. Essa informação foi possível a partir da análise da benzoilecgonina que é secretada pelo organismo dos usuários. Na verdade, uma considerável parcela da cocaína que entra no organismo se transforma ou é convertida na substância sobredita e a análise foi feita medindo a concentração dela, no esgoto. É pra se pensar. É assunto para ser pauta de discussões nos projetos políticos das próximas eleições, acerca da quantidade de adolescentes que já experimentaram esse caminho triste, entre tantos que não voltaram mais, adentrando de peito aberto ao mundo das “drogas” e por fim: indago: imaginemos qual seria o resultado deste estudo em nosso município?

*Articulista

correiodecorumbapantanal.com.br

EXPEDIENTE

Correio de Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)3231-8247 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Reginaldo Coutinho, Omar Faris e Benedito C. G Lima.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Corumbá e Ladário impulsionam mineração do Estado com novas reservas e investimentos em sustentabilidade

Exploração mineral gera empregos e movimentação economia na região pantaneira

Os municípios de Corumbá e Ladário, em pleno Pantanal sul-mato-grossense, estão se consolidando como um dos polos minerais mais estratégicos do Brasil. Hoje, de acordo com a Agência Nacional de Mineração (ANM), Corumbá é a 23ª cidade do Brasil em arrecadação de royalty da mineração, com vastas reservas de minério de ferro e manganês.

E não é somente isso. Existem outros recursos como calcário, mármore, granitos, cascalhos e areias, que faz com que a região seja palco de investimentos que impulsionam a economia local, gerando renda e empregos, fortalecendo a infraestrutura logística para exportação. A mineração tem sido um dos principais motores da economia de Corumbá e Ladário. Nos últimos anos, centenas de empregos diretos e indiretos foram criados com a expansão das atividades extrativas. Empresas do setor, como a Lhg Mining, do Grupo JBS, gigante da carne, têm ampliado suas operações, o que resultou em um aumento das reservas cubadas de minério de ferro e manganês na região.

A crescente demanda por profissionais qualificados também incentivou a implementação de programas de capacitação técnica em parcerias com o Governo do Estado, FIEMS e Senai. Cursos voltados para operação de maquinário pesado, segurança do trabalho e gestão ambiental têm sido oferecidos em parceria com instituições locais, preparando a população para atuar no setor de forma eficiente e sustentável.

SUSTENTABILIDADE E DESAFIOS AMBIENTAIS

Com a mineração desempenhando um papel essencial na economia da região, as empresas do setor têm buscado alinhar suas atividades a práticas sustentáveis. A preocupação com a preservação do Bioma Pantanal levou à adoção de tecnologias menos agressivas ao meio ambiente, além de programas de recuperação de áreas degradadas.

Além disso, iniciativas de monitoramento ambiental e uso racional da água estão sendo implementadas para minimizar os impactos da atividade mineradora. A Lhg Mining, por exemplo, tem investido na reabilitação de áreas exploradas e no uso de técnicas modernas para redução da emissão de resíduos.

EXPORTAÇÃO

A extração mineral na região depende de uma estrutura logística eficiente para escoar a produção. Atualmente, os minérios de ferro e manganês são transportados principalmente por três modais.

Um deles é pela Hidrovia Paraguai-Paraná que permite o escoamento da produção para mercados internacionais, como o Paraguai, Argentina, Uruguai, EUA, Europa e Ásia, através do Porto de Corumbá e Ladário.

Outra alternativa é a ferrovia. A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), que hoje encontra-se terceirizada para Empresa Rumo Logística, conecta a região ao Porto de Santos, mas quem hoje, funciona apenas do trecho Estação do Menk até o Porto Gregório Curvo, em Porto Esperança, e que precisa urgentemente de investimentos para modernização.

A terceira é rodoviária pela BR-262 que liga Corumbá a Campo Grande e ao Sudeste do Brasil, mas que precisa urgentemente da criação da terceira faixa ou duplicação do trecho de Miranda ao Distrito de Indubrasil em Campo Grande, sendo essencial para o transporte terrestre de cargas, diminuindo o tempo de rodagem.

Especialistas das áreas de logística, apontam que melhorias na infraestrutura ferroviária e na modernização dos portos e manutenção dos calados de navegação do rio Paraguai, podem tornar a mineração estadual ainda mais competitiva, facilitando o comércio exterior e aumentando a receita da CFEM (Contribuição Financeira de Exploração Mineral) da região.

PAPEL DO ESTADO COMO INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO

O governo do Mato Grosso do Sul tem atuado de forma estratégica para fortalecer o setor mineral. Entre as principais ações estão incentivos fiscais e financeiros por meio de programas de redução de tributos para empresas que investem na modernização da mineração e na sustentabilidade ambiental.

No setor de infraestrutura buscando as parcerias público-privadas para melhorias na malha ferroviária e portuária, facilitando a exportação de minérios; capacitação profissional com a criação de cursos técnicos e programas de qualificação para suprir a demanda por mão de obra especializada no setor mineral, e monitoramento ambiental com vista ao fortalecimento da fiscalização e incentivo à adoção de práticas sustentáveis pelas empresas mineradoras.

Além disso, a Empresa de Gestão de Recursos Minerais do Estado, junto com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEMADESC), através da Coordenadoria de Mineração (COMIN), desempenha um papel fundamental na regulação e no desenvolvimento sustentável da mineração no estado e com os municípios, em especial Corumbá e Ladário.

Suas atribuições incluem a coordenação com órgãos federais e estaduais atuando em parceria com a Agência Nacional de Mineração e a SEMADESC, para garantir que a extração mineral siga normas ambientais de sustentabilidade e de segurança.



Na arrecadação da CFEM, onde desempenha um papel importante, assegurando que as empresas mineradoras paguem corretamente os royalties da mineração, em parceria com ANM e Secretaria de Fazenda do Estado (SEFAZ), revertendo parte da arrecadação para investimentos em meio ambiente, infraestrutura e desenvolvimento regional.

No fomento à pesquisa mineral, apoiando estudos geológicos e geofísicos para identificação de novas reservas minerais, promovendo a ampliação do potencial econômico da região, e na promoção da mineração sustentável, implementando diretrizes para que a exploração mineral ocorra de forma equilibrada, garantindo a preservação ambiental e a recuperação de áreas degradadas.

Essas ações visam fortalecer a mineração do Estado, bem como das cidades irmãs, Corumbá e Ladário, garantindo que a atividade gere benefícios econômicos para o estado e municípios sem comprometer o bem-estar do meio ambiente e suas diversidades.

Perspectivas da Mineração para o futuro
O Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Lhg Mining, engenheiro Ambiental Rodrigo Dutra, tem certeza que a expansão das reservas cubadas pela empresa e a crescente procura por minerais de alto teor no mercado global, o Mato Grosso do Sul, Corumbá e Ladário se consolidam como protagonistas na mineração nacional.

Segundo ele, a continuidade dos investimentos em sustentabilidade, capacitação profissional e infraestrutura logística será determinante para garantir um crescimento equilibrado e sustentável para a região.

O prefeito de Corumbá, Gabriel Alves de Oliveira, destacou que o setor é uma prioridade. "Temos que tratar o assunto com muita responsabilidade e compromisso. É um dos pilares do desenvolvimento econômico de nossa região, assim como o comércio e a pecuária", enfatizou.

Corumbá é reconhecida internacionalmente pelo seu enorme potencial mineral, especialmente na extração de ferro e manganês, recursos

estratégicos que impulsionam a economia local e estadual. O manganês, por sua vez, é um elemento essencial para a siderurgia e para a indústria tecnológica.

"Além disso, nossa região possui potencial para outros bens minerais de grande valor, como calcário, mármore, areias, argilas e cascalhos, além de outros elementos minerais estratégicos. Os diversos estudos do Serviço Geológico do Brasil, informam que estamos em cima de um Craton, o Terreno Rio Apa, remanescente do Craton Amazônico, rico de riquezas minerais", completou.

Quem também destacou a importância da mineração em Corumbá e Ladário, foi o deputado estadual Paulo Duarte (PSB). Reforçou a necessidade urgente de melhorias na logística, especialmente na hidrovia do Rio Paraguai, para permitir que o DNIT faça a manutenção do calado de navegação.

"Esperamos que o IBAMA autorize de forma emergencial, a manutenção de calado, que são essenciais para garantir a navegabilidade do rio Paraguai, durante todo o ano, o que é crucial para o escoamento de minérios da região. Entendemos que a mineração deve ser conduzida de forma responsável, garantindo não apenas crescimento econômico, mas também sustentabilidade ambiental e benefícios concretos para nossa população", sustentou.

O vereador de Corumbá, Chicão Vianna (PSB), que está no seu 3º mandato consecutivo, disse que continua trabalhando para fortalecer o setor, atraindo investimentos, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento sustentável de Corumbá e Ladário.

"Continuamos sendo protagonistas no cenário mineral do Estado e do Brasil, com gestão eficiente, inovadora e comprometida com o bem-estar da nossa população, por isso, seguimos atentos às boas práticas de governança, à valorização da mão de obra local e à preservação dos nossos recursos naturais, fundamentais para as futuras gerações, quero agradecer todas as mineradoras, em especial a LHG Mining, ao Governo do Estado, na pessoa do governador Eduardo Riedel, pela parceria estratégica na sustentabilidade e inovação com o nosso município", completou.

POR QUE O SILÊNCIO?

Dia 15 de maio 1948, tropas de ocupação israelense invadiram e ocuparam a Palestina. Houve massacres de palestinos, outros fugiram buscando refúgio. Alguns seguiram á países árabes e outros territórios. A ONU nada fez. Dia 5 de junho 1967, Israel lançou ofensiva contra os palestinos na Cisjordânia, e mais massacres de palestinos, Israel usou armamento químico cujo uso proibido para ONU, eu estava lá. Como nós sofremos, aviões de guerra no alto lançando bombas, e tanques de guerra na terra, avançando na direção da gente atirando. Então Israel passou ocupar toda Palestina. Como não bastasse a ocupação, o governo israelense ordena confisco de terras palestinas para construir assentamentos nelas, ataques de colonos á casas palestinas atirando nos moradores palestinos. A ONU permanece em silêncio. E agora veio a questão de Gaza e Cisjordânia, sendo bombardeadas por Israel. E esse terrorista Netanyahu abriu frentes de bombardeios além de Gaza e Cisjordânia, em Líbano, Síria, Irã e Iêmen. Gaza está varrida. Netanyahu está querendo levar o mundo á uma guerra mundial. Os governos israelenses anteriores sempre praticaram crimes de guerra contra os palestinos. E agora veio Netanyahu seguindo a mesma política, isso causa mais palestinos inocentes mortos pelo exército israelense. Todos esses massacres praticados por Israel, há 77 anos contra os palestinos. E a ONU nada faz e nunca fará nada. Nós palestinos perguntamos, por que esse silêncio? O povo palestino merece ter seu Estado Palestino Independente, Jerusalém a sua capital permanente. Viva Palestina.



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

CHAVEIRO SETE CHAVES



Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre.

Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

Atendimento de Urgência 24hs
REINALDO
3232 - 4797
9.9953 - 6789
Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

COLETA DE GALHOS SETORIZADA



"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos SetORIZADA esta semana nas ruas!"

4ª Semana JANEIRO 27 a 01/02

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO NORTE/SUL

- RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS ENTRE RUA DELAMARE E RUA DOM AQUINO CORREA.
- RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA NOSSA SENHORA DE APARECIDA ENTRE RUA DOM AQUINO CORREA E RUA CUIABÁ.
- ALAMEDA ANTONIO AMARAL ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
- RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
- ALAN KARDEC ENTRE ALAMEDA MAUA E ALAMEDA ANA ROSA.
- ALAMEDA BRASIL ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA DELAMARE.
- ALAMEDA LARANJEIRA ENTRE ALAMEDA MAUA E RUA TREZE DE JUNHO.
- RUA MARECHAL FLORIANO ENTRE ALAMEDA CORDOLINA E RUA AMÉRICA.
- RUA MARECHAL DEODORO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA MILITAR ENTRE RUA AMÉRICA E RUA CUIABÁ.
- RUA JOSÉ FRAGELLI ENTRE JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA LUIS AUGUSTO ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
- RUA CIRIACO DE TOLEDO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
- EDU ROCHA ENTRE ALAMEDA RIO DE JANEIRO E RUA AMÉRICA.
- RUA VINTE E UM DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA DO CONTORNO E RUA AMÉRICA.
- ALAMEDA ELESBÃO ENTRE ALAMEDA JOSÉ SABINO E ALAMEDA PERIMETRAL.

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO LESTE/OESTE

- ALAMEDA MAUÁ ENTRE RUA ALAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
- ALAMEDA CORDOLINA ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- RUA JOSÉ SABINO ENTRE RUA MARECHAL DEODORO E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
- ALAMEDA FLORIANO ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- ALAMEDA SÃ ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- ALAMEDA ODILON ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA JOSÉ FRAGELLI.
- ALAMEDA PERIMETRAL ENTRE JOSÉ FRAGELLI E RUA CIRIACO DE TOLEDO.
- AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA JOSÉ FRAGELLI.
- ALAMEDA PAIAGUAIS ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- DELAMARE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA 21 DE SETEMBRO.
- ALAMEDA CHILE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
- ALAMEDA ARGENTINA ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
- ALAMEDA TAQUARI ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- TREZE DE JUNHO ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA RENER ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA ALLAN KARDEC.
- ALAMEDA NHECOLÂNDIA UM ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
- DOM AQUINO CORREA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA NHE COLANDIA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA ALLAN KARDEC.
- ALAMEDA ILZA ENTRE RUA ALLAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
- RUA CUIABÁ ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- ALAMEDA ANA ROSA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA MARECHAL FLORIANO.
- ALAMEDA JOAQUIM PEREIRA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
- RUA AMÉRICA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.

Com prévia de programação, Prefeitura discute segurança do Carnaval com PM

O pré-carnaval inicia no sábado, 1º de fevereiro, com a 'Folia Nos Bairros' - evento que é uma das novidades para este ano.

O Carnaval 2025 de Corumbá teve sua programação prévia apresentada ao prefeito Dr. Gabriel na tarde da quarta-feira, 15 de janeiro, pela Fundação da Cultura. As atividades do Carnaval começam no sábado, 1º de fevereiro, com a 'Folia Nos Bairros' - evento que é uma das novidades para este ano. O lançamento oficial será em 08 de fevereiro no Jardim da Independência.

A apresentação aconteceu durante reunião que tratou da segurança do evento com o Comando do 6º Batalhão de Polícia Militar; Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social; Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetrat) e Fiscalização de Posturas.

Dr. Gabriel destacou que o evento trará novidades e a segurança é fundamental para que população e turistas aproveitem o evento com tranquilidade. "Queremos fazer a melhor festa possível", disse o prefeito ao destacar a importância do planejamento das ações para a Folia de Momo. O Município prevê utilização de 200 seguranças de empresa privada, além de 40 socorristas.

Comandante do 6º Batalhão da PM, major Valdir Roloff Júnior ressaltou que a discussão antecipada de como será o esquema de segurança do Carnaval é o primeiro passo para garantir o sucesso do evento. "Corumbá tem o maior carnaval do Estado, é muito importante que a gente tenha ideia do que vai acontecer



Foto: Renê Marcio Carneiro/PMC

para organizarmos os pontos estratégicos e alinharmos, junto aos outros órgãos envolvidos, o apoio necessário para que os policiais militares possam atuar de maneira adequada para garantir a segurança da população".

"O Carnaval vai começar bem mais cedo com uma programação nos bairros. Por orientação do prefeito, vamos levar atividades para os bairros com objetivo de democratizar o acesso à cultura", explicou a diretora-presidente da Fundação da Cultura, Wanessa Pereira Rodrigues. "Ainda estamos finalizando alguns detalhes", completou.

Também participaram da reunião os secretários Fernando Jorge Castro de Lucena (Segurança Pública e Defesa Social); Ubiratan de Oliveira Bueno (adjunto de Segurança Pública e Defesa Social); Marcos de Souza Martins (e Governo e Gestão Estratégica); Mariana Ricco Arguello Ortiz (Agência Municipal de Transporte e Trânsito) e Demétrio Molinas Prado Júnior (Fiscalização de Posturas).

Confira abaixo a programação inicial de fevereiro do Carnaval 2025.

01/02/25 - Sábado

FOLIA NOS BAIRROS

17h- Baile Infantil e Roda de Samba
Local: Praça do Cravo I

02/02/25 - Domingo

FOLIA NOS BAIRROS

17h- Baile Infantil e Roda de Samba
Local: Praça da Popular Nova

08/02/25 - Sábado

LANÇAMENTO DO CARNAVAL

18h- Batalha de Confetes e Roda de Samba
Local: Jardim da Independência

09/02/25 - Domingo

FOLIA NOS BAIRROS

17h- Baile Infantil e Roda de Samba
Local: Praça CEU

15/02/25 - Sábado

19h30 - Concurso para Escolha da Corte de Momo
Local: Praça Generoso Ponce

22/02/25 - Sábado

18h - Concurso de Marchinas de Carnaval
Local: Jardim da Independência
20h - Ensaio Técnico das Escolas de Samba de Corumbá - 1º Dia
Local: Passarela do Samba

23/02/25 - Domingo

19h - Ensaio Técnico das Escolas de Samba de Corumbá - 2º Dia
Local: Passarela do Samba

Pré-Carnaval de Ladário inicia no dia 25 de Janeiro às 18 horas no Coreto Central

Lançamento oficial será no dia 8 de fevereiro, festividade será antecipada para não concorrer com a folia corumbaense.

A Prefeitura de Ladário, por meio da Fundação de Cultura, anunciou as atrações locais para o pré-carnaval 2025, este ano contará com apresentações emocionantes das baterias das escolas de samba, trazendo toda a energia e alegria dessa festa tão especial.

O início da festividade será no próximo sábado, 25 janeiro, às 18 horas no Coreto Central de Ladário com atrações locais e bateria. O lançamento oficial será no dia 08 de fevereiro no mesmo horário e local com atrações locais. Já no dia 15 de fevereiro será terá o concurso de marchinhas, além das atrações locais e bateria das escolas de samba.

A administração do prefeito Munir Sadeq Ramunieh, vai antecipar o carnaval ladareense para não concorrer com o de Corumbá, o maior Carnaval do Centro-Oeste, com essa medida, Munir vai proporcionar uma maior interação, atraindo os foliões corumbaense, as escolas de samba, além de proporcionar um aumento de vendas para o

comercio local. Com inicio da programação no dia 25 de janeiro, terá três shows nacionais entre os dias 21 a 23 de fevereiro: Grupo Revelação, MC Jacaré e Carreta do Dogão.

Apesar dos problemas que encontrados o carnaval vai acontecer e em data diferente da festa em Corumbá: “não é o Prefeito, e sim a população que quer o Carnaval porque isso fomenta a cultura e a economia locais. Nossa equipe está em atividade para realizarmos o Carnaval 2025 de Ladário uma semana antes da festa na cidade vizinha. Isso só será possível com os recursos obtidos por nossos parceiros como o Governador Riedel, o Deputado Federal Beto Pereira, a Senadora Soraya Thronicke, especificamente para esta finalidade”, ressaltou o Prefeito Munir.

PEROLA DO PANTANAL
LADÁRIO-MS

ESQUENTAS de Carnaval

LADÁRIO-MS

25 Jan - 18h
Coreto de Ladário
Atrações locais e bateria

08 Fev - 18h
Coreto de Ladário
Lançamento Oficial do Carnaval 2025 + atrações locais

15 Fev - 18h
Coreto de Ladário
Atrações locais, bateria e concurso de marchinhas

lugar de alegria
Samba e folia
carnaval 2025

LADÁRIO
PREFEITURA
E POSSIVEL FAZER DIFERENTE

Fundação Municipal de Cultura de Ladário

EDITAL DE RECEBIMENTO

DE FIGUEIREDO E SANTOS LTDA torna público que recebeu da Fundação de Meio Ambiente do Pantanal – FMAP a **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA Nº 051/2024**, com validade de **04 (quatro) anos**, a contar de 18/12/2024, para a atividade de **RESTAURANTE**, localizada na Rua Delamare, nº 647, Centro, Município de Corumbá-MS.

Ótica e Joalheria

PHILBOIS

O NOME DA MARCA

Desde 1913

UNIPAV

ENGENHARIA LTDA

Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

Viação Cidade Corumbá assume o transporte coletivo em Três Lagoas

A empresa pretende investir 9 milhões de reais em 15 anos de concessão

A empresa Viação Cidade Corumbá Ltda, sediada em Corumbá, venceu a licitação para a concessão do serviço de transporte público na cidade de Três Lagoas, terceiro município mais populoso do Mato Grosso do Sul.

O valor contratado para a concessão de 15 anos foi de R\$ 78.204.796,96 que prevê um seria de investimentos e melhorias no transporte público da cidade localizada na região do Bolsão. A operação inicia-se nesta segunda quinzena de janeiro.

De acordo com o site Diário do Transporte, a VCC pretende investir R\$ 9 milhões na renovação da frota e na aquisição de novos equipamentos, com instalação de sistema de monitoramento por câmeras em todos os veículos, visando aumentar a segurança dos usuários e prevenção de vandalismo.


Outra implementação será a implementação do sistema de bilhetagem eletrônica para uma maior eficiência do sistema, mais moderna e confortável para os passageiros. A transição entre a atual



Foto: René Marcio Carneiro/PMC

empresa e a Viação Cidade Corumbá será ano no transporte público de Corumbá, após gradual, para minimizar impactos aos um período caótico que a cidade atravessava naquele momento com a antiga prestadora.

Criada em 2014, a Viação Cidade A operação na Cidade Branca iniciou com a frota zero quilômetro.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
COMARCA DE CORUMBÁ


1.º Ofício

Cartório de Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição Imobiliária da Comarca de Corumbá/MS

PROCEDIMENTO DE RETIFICAÇÃO DE ÁREA
IMÓVEL URBANO (ARTIGOS 212 E 213, LEI 6.015/73)
TRANSCRIÇÃO Nº 8.871 DO LIVRO Nº 3-J DO SERVIÇO REGISTRAL IMOBILIÁRIO DE CORUMBÁ/MS – 1ª CIRCUNSCRIÇÃO

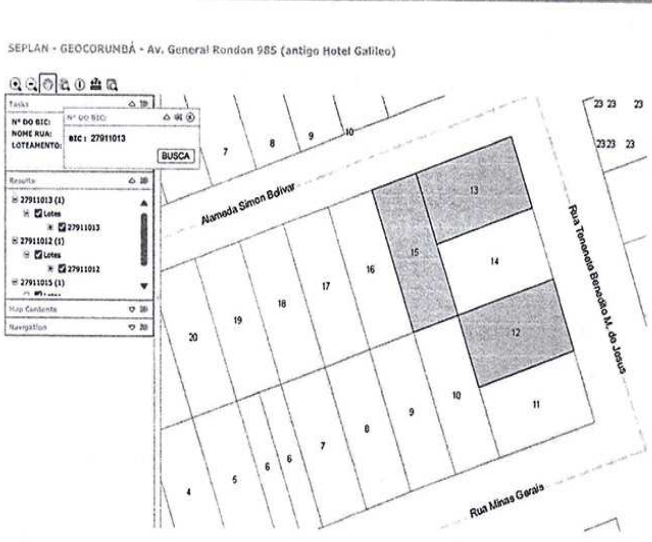
Bel.ª FÁTIMA REGINA DE LIMA MARTINS, OFICIALA INTERINA DE REGISTRADORA DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA DE CORUMBÁ/MS, situada na Rua Frei Mariano, número 730, Centro, Corumbá/MS, FAZ SABER que foi requerido por José Andres Alvarenga, brasileiro, aposentado, natural de Corumbá/MS, portador da Cédula de Identidade n.º XXX.319.XXX, expedida pelo XX/MS; inscrito no CPF/MF sob n.º XXX.939.271-XX; e sua esposa, Francisca Aparecida da Silva Costa Alvarenga, brasileira, natural de Corumbá/MS, portadora da Cédula de Identidade RG n.º X.275.XXX, expedida pela XXXX; inscrita no CPF/MF sob o n.º XXX.604.41X-XX, aposentada; ambos casados entre si, residentes e domiciliados na Rua Tenente Melquiades de Jesus, lote n.º 14, Quadra 04, bairro Cristo Redentor, nesta cidade; o pedido formulado pelos requerentes – representados por sua advogada assistente, DE USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIA, EXERCIDA DE FORMA MANSO E PACÍFICA, INDEPENDENTE DE JUSTO TÍTULO E BOA-FÉ, nos termos do Art. 1.238, da Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2.002 (Código Civil Brasileiro - CC), concomitante como seu Parágrafo único, *in verbis*: "Art. 1.238. Aquele que, por quinze anos, sem interrupção, nem oposição, possuir como seu um imóvel, adquire-lhe a propriedade, independentemente de título e boa-fé; podendo requerer ao juiz que assim o declare por sentença, a qual servirá de título para o registro no Cartório de Registro de Imóveis. Parágrafo único. O prazo estabelecido neste artigo reduz-se à dez anos se o possuidor houver estabelecido no imóvel a sua moradia habitual, ou nele realizado obras ou serviços de caráter produtivo.", em face de: Carlos da Costa Marques, brasileiro, casado, criador, residente em Cáceres, domiciliado em lugar incerto e não sabido pelos Requerentes; com o qual teve frustradas as tentativas de contato, do imóvel assim descrito: "Lote de terreno, sob n.º 14, rua Tenente Melquiades de Jesus, Cristo Redentor, nesta Cidade, medindo 16,65m (dezesseis metros e sessenta e cinco centímetros quadrados) de frente, por 25,70m (vinte e cinco metros e setenta centímetros quadrados de fundos), limitando-se, ao Norte, com o lote nº13 da Rua Tenente Melquiades de Jesus, medindo 25,70m (vinte e cinco metros e setenta centímetros quadrados); ao Sul, com o lote nº 12 da rua Tenente Melquiades de Jesus, medindo 25,70m (vinte e cinco metros e setenta centímetros quadrados), a Leste com frente a Rua Tenente Melquiades de Jesus, medindo 16,65m (dezesseis metros e sessenta e cinco centímetros quadrados), ao Oeste, com lote nº15 da Rua Simon Bolívar, medindo 16,65m (dezesseis metros e sessenta e cinco centímetros quadrados), encontra-se lado PAR do logradouro"; o referido imóvel usucapiendo diz respeito ao imóvel objeto da transcrição nº de ordem 8.871 do Livro 3-J do Registro de Imóvel da 1ª Circunscrição da Comarca de Corumbá-MS. Imóvel sobre o qual, declararam os requerentes, exercer a posse de forma mansa e pacífica, que nele estabeleceram sua moradia habitual, perfazendo mais de vinte (20) anos, sem justo título. Ficam, seu titular, Carlos da Costa Marques, bem como, seus confrontantes; notificados do procedimento para fins de reconhecimento DE USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIA, podendo, nos termos Art. 11 e seu Parágrafo único, do Provimento n.º 65, de 14 de dezembro de 2017, do Conselho Nacional de Justiça - CNJ; impugnar os presentes trabalhos, no prazo legal de 15 (quinze) dias, que, no caso, deverá ser encaminhada no endereço desta Serventia, retromencionado, no horário das 08:00h às 11:00h e 13:00h às 17:00h, de Segunda à Sexta-feira. O pedido de reconhecimento foi instruído com os documentos enumerados no artigo 4º, do Provimento n.º 65/2017, do CNJ; os quais se encontram disponíveis neste ofício registral para exame e conhecimento dos interessados. ADVERTE-SE QUE: Nos termos do caput do Art. 11, do Provimento 65/2017, CNJ, a falta de impugnação no prazo da notificação resultará na presunção legal de anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião. Decorrido o prazo legal sem impugnação, contado da primeira publicação deste edital, que será publicado duas vezes, poderá ser deferida a inscrição pretendida. Corumbá/MS, 14 de janeiro de 2.025.

João Guilherme de Paula Neto
Oficial Substituto do 1º Circunscrição Imobiliária
da Comarca de Corumbá/MS



LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

SEPLAN - GEOCORUMBÁ - Av. General Rondon 985 (antigo Hotel Galileo)



Documento assinado no Assinador ONR. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://assinador.onr.br/validar/VNSNMW-SP4LW-QFHP6-UX9YH>.

Documento assinado no Assinador ONR. Para validar o documento e suas assinaturas acesse <https://assinador.onr.br/validar/VNSNMW-SP4LW-QFHP6-UX9YH>.

A ANISTIA QUE NÃO DEVE SER

Ricardo Viveiros*

Existe a proposta de anistiar aqueles que, em 8 de janeiro de 2023, vandalizaram os prédios dos três poderes em Brasília. Tal movimento em busca de perdão para terroristas é não apenas equivocado, mas um verdadeiro atentado ao estado democrático de direito. A Constituição Federal, no artigo 5º, inciso XLIII, é clara: “[...] a prática do terrorismo não é passível de anistia.”. Essa premissa deve ser defendida com tenacidade, pois a anistia que se articula pode abrir perigoso precedente. Além do que, no “passar o pano”, está a intenção de beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro, indiciado e inelegível.

Em uma democracia, a legitimidade do poder emana do respeito às instituições e à ordem constitucional. Ao conceder perdão a baderneiros, que atacaram símbolos da nossa república, corre-se o risco de legitimar uma cultura de impunidade. A ideia de que ações violentas de golpistas podem ser relevadas afronta àqueles que lutam pela democracia. Seria um incentivo ao desrespeito às instituições, no qual a desestabilização se torna estratégia viável para aqueles que não aceitam o legítimo resultado das urnas.

A polarização política que permeia nosso país é evidente e danosa. Entretanto, o diálogo e a negociação são sempre preferíveis à violência. A anistia a atos terroristas não apenas deslegitimaria os esforços de pacificação e reconciliação, mas também incentivaria a ocorrência de novos episódios de vandalismo e desrespeito à Constituição. Afinal, se os autores de ações criminosas se sentirem seguros de que não haverá consequências, o ciclo de violência poderá gerar novos eventos, como o recente ataque com bombas ao STF.

O que se espera de um Estado democrático é a proteção de suas instituições, e isso passa pela responsabilização de quem comete crimes. A anistia, portanto, não representa um gesto de paz, mas sim uma capitulação diante de atos ao arrepio da lei. Não podemos nos esquecer de que o uso da força para derrubar a ordem estabelecida deve ser tratado com rigor, e a impunidade não pode ser a resposta.

É importante criar um ambiente em que as divergências sejam resolvidas por meio do diálogo e da política, e não pela destruição do patrimônio público em nítido recado de repúdio à democracia. Alguns argumentam que a anistia é um caminho para a reconciliação. No entanto, essa abordagem ignora a gravidade dos atos cometidos e o impacto que tiveram sobre a sociedade. A reconciliação verdadeira se baseia no reconhecimento dos erros, na busca pela justiça e na reparação das vítimas. O castigo pune, o arrependimento educa.

A sociedade brasileira precisa ser capaz de distinguir o legítimo exercício da liberdade de opinião do ódio manifestado em nome dela. A anistia a terroristas não é apenas uma questão legal; é uma questão moral. Devemos nos lembrar das lições do passado e dos riscos que corremos ao minimizar a gravidade de atos irresponsáveis.

O momento é de reafirmar nosso compromisso com a democracia e com a justiça, não apenas em palavras, mas em ações. O respeito às instituições e à lei deve ser inegociável. A anistia não é a resposta; a responsabilidade, sim. Vamos construir um futuro em que a violência não seja a solução, mas, sim e em especial, o respeito mútuo e a efetiva busca pelo desenvolvimento sob o princípio da paz.

Ricardo Viveiros, jornalista, professor e escritor, é doutor em Educação, Arte e História da Cultura; autor, entre outros livros, de *A vila que descobriu o Brasil*, *Justiça seja feita* e *Memórias de um tempo obscuro*.

AMIZADE

Que bom ter você como amigo.

Ser amigo e compartilhar das alegrias e tristezas.

Ser amigos é uma dádiva de Deus.

E aceitar o outro na sua diferença

Amizade sincera é fruto do amor de pessoas que nos querem bem.

Eu digo a você amigo

Vale a pena viver, mesmo diante da dor

Não reclinar e aceitar como a vontade de Deus.

Ser amigo é aquele que parece ser irmão é alegrar conosco.

Assim é o amigo.

A vida é a maior graça que podemos receber.

Cultive-a sempre, viver vale a pena.

Obrigado amigo, abrigado a você melhor amigo.

Poeta: J. Lima
15/01/2021



POSTO 10

Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS

Com nova frota de veículos e reforço de servidores, Iagro amplia e fortalece fiscalização em MS

Para ampliar a fiscalização da Iagro (Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal) o governador Eduardo Riedel entregou 23 novos veículos à instituição, que ainda vai contar com 29 novos médicos-veterinários, que vão atuar na função de fiscais estaduais agropecuários. Todo este reforço vai contribuir para que Mato Grosso do Sul receba o reconhecimento internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação.

A solenidade de entrega das chaves e apresentação dos novos servidores ocorreu na quinta-feira (16), na sede da Iagro, em Campo Grande. “Os novos veículos que chegaram são ferramentas importantes de trabalhos, preparados para chegar em qualquer lugar do nosso Estado, mesmo as áreas mais remotas como Pantanal e nossos técnicos farão bom uso dela. Assim a Iagro terá uma frota adequada, moderna e atual para atuar”, afirmou o governador.

A aquisição de 23 novos veículos é o resultado de um investimento de cerca de R\$ 6 milhões em recursos estaduais. Eles serão distribuídos entre as 11 regionais da agência, com o objetivo de modernizar as operações e garantir maior eficiência nas ações de fiscalização.

“A questão da nova frota vai seguir usando os critérios da meritocracia. Temos um sistema que mostra que fiscal fez mais fiscalizações em determinada área, este servidor por exemplo vai ser presenteado com uma nova ferramenta, que seja mais adequada para seu trabalho. Esta ação segue nossa linha de meritocracia e inclusão do produtor dentro do nosso sistema de trabalho”, destacou o diretor-presidente da Iagro, Daniel Ingold.

Novos servidores - Durante o evento teve a apresentação dos novos fiscais

estaduais agropecuários, que foram aprovados no último concurso público. São 29 médicos-veterinários, que vão atender 25 municípios do estado, para tornar a fiscalização da Iagro mais eficiente e assim promover o desenvolvimento sustentável das atividades agropecuárias.

Os municípios beneficiados são: Amambai, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos, Sete Quedas, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Camapuã, Sidrolândia, Paranaíba, Inocência, Coxim, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde, Deodápolis, Itaquiraí, Juti, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Bela Vista, Porto Murtinho, Água Clara e Santa Rita do Pardo.

“Hoje nós temos um sistema de vigilância que abrange todo o Estado, que define quais são os quadrantes de risco, que precisa de mais vigilância. Dentro disto todo este monitoramento direciona onde os técnicos devem atuar com eficiência e segurança. O momento é de dar boas-vindas aos nossos concursados, que acabaram de entrar na nossa instituição e farão parte deste trabalho”, explicou Ingold.

Reconhecimento - Todo este trabalho coletivo e reforço na fiscalização da Iagro vão contribuir para Mato Grosso do Sul buscar o reconhecimento internacional como zona livre de febre aftosa sem vacinação, que poderá ser concedido pela OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal), em maio na França.

“Uma conquista do Estado do Mato Grosso do Sul, onde a Iagro e Semadesc foram muito protagonistas. Assim como o produtor rural que no seu dia a dia fez o dever de casa, conquistou e fez por merecer este status, que é um benefício da própria produção, pois assim consegue atingir novos mercados e valorizar



Fotos: Saul Schrmamm



Governador confere monitoramento da Iagro

nossos produtos”, disse o governador.

O secretário da Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação), Jaime Veruck, avalia que este reconhecimento poderá vir com todo um trabalho coletivo, que contou com um processo de qualificação da Iagro, já que ao tirar a vacina (aftosa), teve que fortalecer a vigilância.

“Quando o Estado tomou a decisão de ser uma zona livre de aftosa, sem vacinação, nós tivemos que cumprir uma série de requisitos, porque ao tirar a vacina, precisa qualificar a

vigilância. Isto segue com uma educação do produtor rural, dispondo de um sistema robusto de inteligência para monitorar toda esta estrutura de rebanho no Estado”.

Ele destaca que este trabalho eficiente teve reconhecimento do Ministério da Agricultura e Pecuária, com a Iagro tendo a melhor nota do país em relação as agências de vigilância. “Todo este material é levado para Organização Mundial de Saúde Animal. Em maio vai ter esta avaliação internacional. O impacto disto é a abertura de mercado nacional e internacional”.



MPMS investiga prejuízos a Corumbá decorrentes de inadimplência no empréstimo do Fonplata

Foto: Divulgação



Inquérito civil instaurado pelo Ministério Público de Mato Grosso do Sul vai investigar se a inadimplência do município de Corumbá no pagamento de parcela do empréstimo do Fonplata (Fundo de Desenvolvimento da Bacia do Prata) causou prejuízos aos cofres públicos da cidade.

A instauração do inquérito civil foi publicada no Diário Oficial, de quinta-feira (16), porém, o trabalho de apuração, pela 5ª Promotoria de Justiça de Corumbá, teve início em agosto do ano passado, quando uma notícia de fato aportou ao MPMS.

No curso da investigação, foi constatado que o município de Corumbá recorreu à União, enquanto garantidora da operação de crédito, para honrar com o pagamento da parcela de novembro de 2023 do empréstimo, no valor de pouco mais de 3 milhões de dólares. Contudo, a importância foi devolvida pelo município à União, com a incidência de juros.

A Promotoria já promoveu diversas diligências e, atualmente, o inquérito encontra-se na fase de coleta de informações e oitivas.

Ação Civil Pública – Em novembro do ano passado, a 5ª Promotoria de Justiça de Corumbá chegou a ingressar com um pedido de liminar para que a Justiça suspendesse os efeitos de um decreto orçamentário, editado pela Prefeitura de Corumbá, autorizando a transferência de R\$ 5,4 milhões, oriundos do empréstimo com o Fonplata, para outras ações da administração. A liminar foi deferida e, à época, o Promotor de Justiça Luciano Bordignon Conte, titular da Promotoria, destacou o intuito de prevenir eventual má utilização do dinheiro público.

Empréstimo – O município de Corumbá contratou empréstimo junto ao Fonplata, no valor de US\$ 40 milhões, a serem pagos no prazo de 18 anos, tendo o Ministério da Fazenda como garantidor.

A operação de crédito tem como objetivo custear projetos destinados à execução do denominado “Programa de Desenvolvimento Integrado de Corumbá”, para obras de requalificação e recuperação urbana.

Assessoria MPMS

Vara Criminal de Corumbá realiza 45 júris em 2024 para atender à alta demanda



Foto: Divulgação

Em 2024, a Vara Criminal de Corumbá se destacou pelo empenho na realização de júris, alcançando a marca de 45 julgamentos ao longo do ano. Para conseguir atender à alta demanda de processos criminais na comarca, a unidade implementou um planejamento estratégico que incluiu o agendamento de um júri semanal, visando evitar o acúmulo de casos e garantir celeridade aos processos, com respostas rápidas à sociedade e às partes envolvidas.

Entre os casos mais emblemáticos julgados em 2024, destaca-se o de um feminicídio ocorrido no Natal de 2023. O vaqueiro de 30 anos matou sua companheira a facadas após discussão do casal sobre um relacionamento anterior do acusado. O homem foi levado ao julgamento popular no dia 4 de setembro de 2024 e, após análise das evidências e depoimentos, foi condenado pelo Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Idail De Toni Filho, a uma pena de 21 anos e 4 meses de reclusão.

Este caso, que chocou a comunidade local, refletiu a seriedade com que a Vara Criminal de Corumbá tem tratado crimes de violência doméstica e feminicídios, temas prioritários nas pautas do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, sob a presidência do desembargador Sérgio Fernandes Martins.

Para o juiz titular da Vara Criminal de Corumbá, a marca de 45 júris realizados em 2024 reflete a determinação da Justiça local em resolver os casos com agilidade, enfrentando as questões criminais de maneira justa e transparente. Ainda para o magistrado, além de garantir o andamento dos processos, a eficiência na realização dos júris proporciona uma maior sensação de justiça para a população local.

O primeiro júri de 2025 está marcado para o dia 29 de janeiro, quando será julgado um caso de homicídio com arma de fogo, cometido em 2017. Além disso, outros cinco julgamentos pelo Tribunal do Júri já estão confirmados para o mês de fevereiro. Assessoria TJMS

Dr. Rudimar Debesa
Médico Veterinário
CRMV-MS 7484

- ° EXPERIÊNCIA EM ANÁLISE CLÍNICAS
- ° PÓS GRADUADO EM:
 - ° ORTOPEDIA
 - ° OFTALMOLOGIA
- ° CIRURGIAS COMPLEXAS : BEXIGA, PULMÕES, CASTRAÇÕES, TRATO URINÁRIO, TECIDOS MOLES
- ° CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS DE COMPANIA

AgroTao
Rua Cabral, 371 - Centro
3232-1698 99910-1698

@gauchochurrascariaepizzaria

é seu aniversário?
comemore com a gente, e ganhe o seu rodízio na faixa! *
agende e ganhe desconto!

32315220
(67)999798732

*5 PESSOAS OU MAIS

Rua Frei Mariano, 879

Reforma tributária isenta cesta básica de impostos

Já as bebidas açucaradas pagarão mais imposto

Regulamentada na última quinta-feira (16) após 30 anos de discussões no Congresso, a reforma tributária sobre o consumo promoverá mudança no preço dos alimentos. Como determinado pela emenda constitucional de 2023, a lei complementar definiu os itens da cesta básica nacional que terão alíquota zero e os itens que terão alíquota reduzida em 60%. Por outro lado, bebidas prejudiciais à saúde serão sobretaxadas.

No caso da cesta básica nacional, a lei complementar inclui 22 produtos que não pagarão o futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA). A lista traz produtos essenciais para a alimentação dos brasileiros, com a inclusão de itens regionais, como o mate e o óleo de babaçu. Outros 14 alimentos terão alíquota reduzida em 60% em relação a alíquota-padrão.

Durante a tramitação no Congresso, esses pontos geraram polêmica, com o Senado retirando o óleo de milho da cesta básica e passando para a lista de alíquota reduzida. Em contrapartida, o Congresso acrescentou carnes, queijos, todos os tipos de farinha, aveia, sal e óleo de milho, aumentando a lista de produtos da cesta básica de 15 para 22 itens.

Na última votação, na Câmara dos Deputados, os parlamentares retiraram a água mineral da lista de produtos com alíquota reduzida.

Alguns deputados tentaram incluir os biscoitos e bolachas na cesta básica nacional, com isenção, mas os itens continuaram a lista de alíquota mais baixa.

Se diversos alimentos tiveram imposto reduzido, as bebidas açucaradas e alcoólicas vão pagar mais. Esses produtos foram incluídos na lista do Imposto Seletivo, apelidado de Imposto do Pecado, que incidirá sobre bens que prejudicam a saúde ou o meio ambiente.

O Imposto Seletivo também será cobrado sobre bens minerais, jogos de azar, embarcações e aeronaves, produtos fumígenos (cigarros e relacionados) e veículos. Apesar de especialistas em saúde terem pedido - em audiências públicas - a inclusão de alimentos processados no imposto, o Congresso não acatou as reivindicações.

Preços finais - No caso do Imposto Seletivo, a sobretaxação resultará em aumento de preços. O contrário, no entanto, não está garantido. O impacto das isenções e das alíquotas reduzidas sobre os preços finais depende da cadeia produtiva dos alimentos. Isso porque o futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que substituirá sete tributos atuais que incidem sobre o consumo, não será cobrado em cascata.

A cada etapa da cadeia produtiva, o produtor poderá deduzir o IVA sobre

os insumos. Em tese, alimentos com cadeia produtiva mais longa, como os industrializados, poderão se aproveitar de mais créditos (deduções) sobre a etapa anterior de produção. Na teoria, os alimentos *in natura* terão menos descontos, porque a cadeia produtiva é mais curta, o que justifica a alíquota reduzida para sucos naturais e hortaliças. Mesmo assim, os impactos definitivos só serão conhecidos à medida que a reforma tributária entrar em vigor, com um cronograma de transição de 2026 a 2033.

Lista de alimentos regulamentados pela reforma tributária

Cesta básica nacional, com alíquota zero:

1. Açúcar; 2. Arroz; 3. Azeitonas; 4. Café; 5. Carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto foie gras); 6. Farinha de mandioca e tapioca; 7. Farinha de trigo; 8. Feijões; 9. Fórmulas infantis; 10. Grão de milho; 11. Leite fluido pasteurizado ou industrializado, na forma de 12. ultrapasteurizado; leite em pó, integral, semidesnatado ou desnatado; e fórmulas infantis definidas por previsão legal específica; 13. Manteiga; 14. Margarina; 15. Massas alimentícias; 16. Mate; 17. Óleo de babaçu; 18. Pão francês; 19. Peixes e carnes de peixes (exceto salmão, atum, bacalhau, hadoque, saithe e ovas e outros

subprodutos); 20. Queijos tipo muçarela, minas, prato, de coalho, ricota, requeijão, provolone, parmesão, fresco não maturado e do reino; 21. Raízes e tubérculos; 22. Sal.

Alimentos com redução de 60% em relação à alíquota padrão

1. Amido de milho; 2. Cereais não contemplados com alíquota zero; 3. Crustáceos (exceto lagostas e lagostim); 4. Extrato de tomate; 5. Farinha, grumos e sêmolos, de cereais; grãos esmagados ou em flocos, de cereais; 6. Fruta de casca rija regional, amendoins e outras sementes; 7. Leite fermentado, bebidas e compostos lácteos; 8. Massas alimentícias recheadas (mesmo cozidas ou preparadas de outro modo) e massas instantâneas; 9. Mel natural; 10. Óleo de soja, de milho, canola e demais óleos vegetais; 11. Pão de forma; 12. Polpas de frutas sem açúcar, outros edulcorantes e conservantes; 13. Produtos hortícolas, frutas e vegetais; 14. Sucos naturais de fruta ou de produtos hortícolas sem açúcar, edulcorantes e conservantes.

Imposto Seletivo

Alíquota extra sobre os seguintes produtos que prejudicam a saúde ou o meio-ambiente:

1. Bebidas açucaradas; 2. Bebidas alcoólicas;

Nascido na cidade, volante Leandro Bulhões comemora acerto com o Corumbaense para a disputa do estadual do MS

Leandro Bulhões é um dos atletas mais motivados do elenco do Corumbaense para a edição 2025 do Campeonato Sul-Mato-Grossense. O volante de 33 anos de idade, com passagens por clubes como Goiás, Vila Nova-GO e Joinville, terá a oportunidade de realizar o sonho de vestir pela primeira vez como profissional a camisa do time de sua cidade natal em uma competição oficial.

“Cheguei a jogar no futsal do Corumbaense, mas ainda garoto mudei para Campo Grande e depois para Goiânia, quando entrei nas categorias de base do Goiás. Estou muito feliz por voltar para casa e só tenho a agradecer ao amigo Matheus Cesarim, ao presidente Kiko, ao diretor René e ao Bosco, que trabalharam pela minha contratação. Empenho não irá faltar nos jogos para ajudar o clube a alcançar seus objetivos”, declarou o meio-campista agenciado pela empresa paulista BL Sports.

ESTREIA NO DOMINGO

O Corumbaense estreia no estadual no próximo domingo, quando irá visitar o Naviraiense no Estádio Virovão. Bulhões elogiou o trabalho realizado pela comissão técnica.

“O Professor Charles de Almeida, juntamente com o auxiliar e analista Thierry e o preparador físico Jeferson fizeram um excelente planejamento em nossa pré-temporada. Vamos aproveitar esses últimos treinos para os acertos finais e estou confiante que temos condições de conquistar um resultado positivo na estreia”, finalizou o volante.



Foto: Divulgação/FC

Quarenta anos do fim da ditadura

A emblemática eleição pelo Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro de 1985, de Tancredo Neves representou uma pá de cal para o cadáver insepulto como já era o regime de 1964.

Contudo, o aparelhamento do Estado pelas milícias e esquadrões paramilitares durante 21 anos representou uma ameaça velada que sobreviveu por 33 anos até golpear acintosamente Dilma Rousseff em 2016 e perseguir e prender Lula em 2018. É hora de exorcizar esse fantasma.

15 de janeiro de 1984. O Brasil assiste ao vivo e em cores o fim de uma noite de 21 anos, perversa e terrorista, imposta ao povo brasileiro em nome da 'democracia', da baioneta e dos casuísmos; da censura e do medo; da tortura e dos desaparecimentos; das eleições indiretas, dos 'senadores biônicos' e das nomeações de prefeitos de capitais, de 'áreas de segurança nacional' e de 'estâncias hidrominerais'.

O Colégio Eleitoral, uma invenção do regime para burlar a soberania popular — do voto direto, secreto e universal —, foi o cenário em que o governador mineiro Tancredo de Almeida Neves e o senador maranhense José Ribamar Ferreira de Araújo Costa, aliás José Sarney, representando a Aliança Democrática (coligação PMDB-PFL), empreenderam uma acachapante derrota sobre o candidato do regime, Paulo Salim Maluf e Flávio Portela Marcílio (PDS), 72,7% para a Oposição contra 27,3% para o regime.

Em números absolutos, foram 480 votos para Tancredo contra 180 para Maluf. Embora a sensação de frustração por não ter sido por meio de eleições diretas a derrota da ditadura, a vitória de Tancredo sobre Maluf representou um alívio para a sociedade civil, já farta do casuísmo recorrente de um regime que mal conseguia se manter. Articulada por Ulysses Guimarães, a Aliança Democrática foi um movimento de continuidade à mobilização pelas Diretas-já de Dante de Oliveira, derrotada sob a presidência de Flávio Marcílio da Câmara Federal, mais tarde vice de Maluf no Colégio Eleitoral.

A Aliança Democrática não apenas avalizou a chapa Tancredo-Sarney, mas uma agenda política comprometida com o fim do chamado 'entulho autoritário', como a convocação da Assembleia Nacional Constituinte, realização de eleições municipais ainda em 1985 nas capitais e cidades de interesse da segurança nacional e estâncias hidrominerais, entre outras bandeiras, como liberdade de organização sindical e partidária, pondo fim à proibição de funcionamento de partidos como o PCB e o PCdoB.

Com a frustração decorrente da doença de Tancredo Neves e seu impedimento

na posse, José Sarney assumiu todos os compromissos pactuados pela Aliança Democrática, tendo, inclusive, mantido os ministros nomeados pelo presidente eleito. Em gesto emblemático, Sarney pediu a Ulysses Guimarães e a José Fragelli, respectivos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, ambos do PMDB, o apoio para governar sob o legado de Tancredo Neves e as consignas do maior partido de oposição ao regime — gesto que conquistou o apoio da maioria da população brasileira nos primeiros anos de governo.

O Plano Cruzado e a posterior moratória brasileira ao Fundo Monetário Internacional foram momentos relevantes conquistados pelo governo de Sarney, quando sua aceitação popular atingiu índices extraordinários. No entanto, as elites se entrincheiraram e fizeram de tudo para pôr o Plano Cruzado abaixo, com a participação de pemedebistas, como o senador Orestes Quércia, declaradamente contrário a qualquer possibilidade de que o maior líder do PMDB, Ulysses Guimarães, visse a possibilidade de ser candidato à Presidência da República em 1989.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

O ponto alto da Nova República, como foi chamada a transição da ditadura para o Estado Democrático de Direito sob a égide da nova Carta Constitucional, foi a Assembleia Nacional Constituinte, presidida pelo Deputado Ulysses Guimarães e, por iniciativa dele, aberta à participação popular. Foi um período muito rico da cidadania brasileira, pois temas caros para as classes trabalhadoras e para as camadas populares foram introduzidos em debate memorável, talvez único na história do Brasil.

A definição da democracia como cláusula pétreia e todos os incisos constantes do Artigo 6º fizeram da Constituição de 1988 uma conquista civilizacional, bem como a implantação de políticas públicas nas áreas da saúde, educação, cultura, assistência social, direitos humanos, direitos da criança e do adolescente, da pessoa com deficiência, do idoso, da mulher, do negro, do indígena, do imigrante, do migrante, do sem-terra, do sem-teto, do desempregado,

da população em situação de rua, dos trabalhadores em situação de vulnerabilidade, da economia popular e solidária, da função social da terra, do consumidor etc.

Enquanto em todo o Brasil, inclusive em Corumbá e Ladário, os setores organizados da sociedade civil comemoravam os avanços institucionais, os saudosos da ditadura e de todos os casuísmos por ela paridos se organizavam acintosamente, a ponto de a candidatura de um filhote da ditadura como Fernando Collor de Mello, bancado pelas oligarquias nacionais e antipopulares, ter sido sagrada vitoriosa no primeiro pleito eleitoral pós-1964. Artificial e totalmente carente de lastro popular e de consistência temática, o mandato de Collor de Mello foi abreviado por meio do primeiro impeachment da história política do país.

Ao assumir, em setembro de 1992, o então vice-presidente Itamar Galtiero Franco a Presidência da República, constituiu um gabinete ministerial pluripartidário em que todas as forças democráticas do país estavam representadas, inclusive os até então proscritos PCB e PCdoB. Itamar, que fizera parte do setor autêntico do PMDB na luta contra o regime de 1964, priorizou um conjunto de metas para fortalecer agenda democrática, abalada pelo meteórico e corrupto governo de Collor de Mello.

Nessa leva, o Sociólogo Herbert de Souza, Betinho, e Dom Mauro Morelli, Arcebispo de Nova Iguaçu e São João de Meriti, foram nomeados sem ônus para o erário coordenadores do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea). Daí surgiram as políticas pioneiras contra a fome, por meio da Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida, que replicou em todo o território nacional, inclusive Corumbá e Ladário, por meio de Dom José Alves da Costa, Padre Pasquale Forin, Pastor Marcelo Moura, Padre Ernesto Saksida, Pastor Fernando Sabra Caminada, Irmã Antônia Brioschi, Pastor Antônio Ribeiro de Souza, Irmã Aurélia Brioschi, Padre Antônio Cipriano Müller, Pastor Cosmo Gomes de Souza, Padre Emilio Zuza Mena, Irmã Zenaide Brito, Seu Zózimo de Paula, Professora Maria de Paula e Dona Rose de Paula.

AS E OS 'DO ARMÁRIO'

Contudo, aos poucos os recalques foram saindo do armário. Quando democratas não tão convictos, a despeito de descenderem de grandes democratas brasileiros como Tancredo Neves, começaram a investir em novos mecanismos golpistas, com o beneplácito de fortes grupos vinculados à elites rentistas — isto é, parasitárias — do país com sede na Avenida Faria Lima de São Paulo, a caixa de Pandora foi aberta e espectros nefastos começaram a ganhar popularidade, como o inominável e a

quadrilha da 'Leva Jeito', de triste memória.

Eis que entre 2014 e 2018 foram sendo orquestrados acordos nada criativos, com base em um falso moralismo. Antipatrióticos, nocivos aos interesses nacionais e cultores do pior da extrema-direita tupiniquim, juntaram-se para perseguir Lula e destituir Dilma recorrendo a velhos estratagemas nada inteligentes, todos eles devidamente denunciados, graças à determinação de Jornalistas como Mino Carta, Luis Nassif, Bob Fernandes, Mauro Lopes, Leonardo Atuch, Luiz Carlos Azenha, Chico Pinheiro, José Arbex, Juca Kfourri, Fernando Morais e o saudoso Paulo Henrique Amorim.

Coube a Jornalistas de verdade revelar a conspiração que se fazia à luz do dia contra o maior Estadista que o Hemisfério Sul foi capaz de oferecer para a humanidade nos últimos 500 anos. Demonstrou-se com fidalguia o que se preparava e o que foi feito nestes nada generosos anos de golpismo, entre 2016 e 2022. E assim se escancarou a grande farsa, de agora e de 40 anos atrás. Senão vejamos.

Em nome da 'liberdade', impôs-se a opressão; em nome do patriotismo, impôs-se entrega desavergonhada e cínica das riquezas nacionais; em nome do combate à inflação, fez-se a maior concentração de renda, fazendo com que banqueiros iniciassem o ciclo inacabado de superávits sucessivos há 61 anos, como que o Estado devesse obrigações com a elite rentista, essa mesma que há algum tempo está na Faria Lima e conspira incessantemente contra o Estado Democrático de Direito, desde a época do Plano Cruzado.

Desde 1981, o regime de 1964 já não conseguia se sustentar, tamanhas as fissuras entre a elite cada vez menor que o mantinha mal e porcamente na UTI da política nacional. O que servira de pretexto para apear do cargo o presidente constitucional João Belchior Marques Goulart, o Jango — corrupção, inflação descontrolada, ingovernabilidade e a tal 'ameaça comunista', mesmo sendo fazendeiro de família endinheirada do Rio Grande do Sul —, era o que vinha ocorrendo desde que o general Ernesto Geisel escancarara em 1975, quando pediu para o seu ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen abrir a 'caixa preta' e expor os banqueiros que desviaram horrores durante o 'milagre econômico', conduzido mercadologicamente pelo general Emilio Garrastazu Médici e seus dois superministros, da Fazenda Antônio Delfin Neto e do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso, este que foi o que mais tempo permaneceu nesse cargo, por dez longos anos.

Ahmad Schabib Hany